

NOTA À PRIMEIRA EDIÇÃO

Este livro objetiva conduzir o estudioso das Ciências Jurídicas a um diálogo criativo com as dúvidas e interrogações da realidade brasileira deste tempo conturbado pelas improbidades administrativas, numa visão de formação continuada da cidadania nacional, por meio da conscientização de novos valores éticos no campo da Administração Pública real, cujo propósito final é: conferir a todos os seus direitos fundamentais.

O Direito Administrativo, com suas bases no serviço público, no poder de polícia, na atividade de fomento e de intervenção na atividade privada, alimenta a constitucionalidade destas ações, ao tempo em que delas se valem para se alimentar também, adequando-se à realidade temporal que, hoje, mais do que ontem, urge por um imperativo de responsabilidade máxima, onde a consciência crítica e reflexiva da humanidade seja identificada com os Direitos Humanos Universais.

A sociedade precisa acordar e lutar por seus direitos civis, jurídicos e sociais, contextualizando-se no mundo, conectando-se com seus semelhantes, com a natureza e com a emoção, gerando, assim, o sentimento de solidariedade universal, com intuito de compreender que o entendimento do universo e da vida passa pela expressão humanitária do bem-estar coletivo, que necessita ser cobrado, urgentemente, no nosso país.

Visa também a ajudar o meu leitor a ampliar o conhecimento do Direito Administrativo, como necessidade premente de apreensão das doutrinas norteadoras, que humanizam as relações mútuas e as influências recíprocas entre os cidadãos e o Estado, exigindo respeitabilidade humana e justiça social como condição de realizar a cidadania brasileira, via estudo, compreensão, interferência, consciência e prática coletiva e responsável do Direito Administrativo.

Para a elaboração deste trabalho, inúmeros desafios foram superados. Primeiro, as dificuldades de uma primeira obra a escolha do que realmente é importante para ser objeto de discussão, a organização do material para que a didática adotada seja bem acolhida pelos seus leitores e a utilização da linguagem simples a fim de que os que buscam apoio neste trabalho consigam uma melhor compreensão do Direito Administrativo. Disciplina que, muitas vezes, se coloca na vida dos alunos como um obstáculo intransponível, o que não é verdade. Surge também o desafio da atualização e, na tentativa de ter sempre uma obra atual, tomei a difícil e arrojada decisão de dividir a disciplina em dois volumes. Durante a elaboração deste materialurgia, no Congresso Nacional, a aprovação da Emenda Constitucional nº 47/05, com consequências relevantes para o regime previdenciário dos servidores públicos, sem contar nas inúmeras ações de inconstitucionalidade que tramitam no Supremo Tribunal Federal que, com certeza, vão interferir em assuntos como teto remuneratório dos servidores públicos, desapropriação e, principalmente, improbidade administrativa.

Em razão da impossibilidade de esperar mais, decidi deixar estes assuntos que tendem a se resolver nos próximos tempos para um segundo volume, que já está sendo preparado.

Tomadas estas difíceis decisões, nasce então o que eu denominei “meu primeiro filho”, o meu livro. Não representa um trabalho concluído, consiste somente num momento de estudo, mas foi elaborado com o escopo de ajudar aqueles que me acompanham nesta tarefa árdua de construção do conhecimento, meus queridos alunos. Eu só espero que ele cumpra a sua missão, ajudando todos aqueles que estão na perseguição de um sonho.

É importante lembrar que o aprendizado é uma construção e não se faz de uma hora para outra, é necessário colocar uma “peça” de cada vez e certamente chegaremos lá. Nesta trajetória, apesar das dificuldades e dos desafios, não se admite desistir. Talvez, você já esteja colocando as últimas “peças” para realização do seu sonho. Abrir mão, neste momento, significa uma renúncia à vitória, desistir de uma batalha já vencida.

*Fernanda
Marinela*

É preciso aprender a cair, levantar a cabeça e ter coragem para começar tudo de novo. É indispensável focar os olhos no seu sonho e impedir que algo desvie o seu olhar. Nós não podemos deixar que nada prejudique a nossa trajetória de vida, a realização dos nossos sonhos, a busca da felicidade.

O crescimento pessoal exige sempre muita calma e o controle da ansiedade, quiçá o emocional seja o grande segredo do sucesso. Ter muita paciência, persistência e disciplina só pode fazer dar tudo certo. Ter coragem para recomeçar. Ter sempre esperança.

Esperança que se fortalece, em cada dia de estudo, em cada jovem que evolui intelectualmente, energizado na vontade ferrenha de realizar coisas velhas por caminhos novos, interferindo ou sugerindo, defendendo ou condenando, mas participando do universo jurídico que está aberto a todos aqueles ousados e persistentes, criativos e tempestivos, estudiosos e determinados, curiosos e comprometidos com seus desafios pessoais na busca da excelência e do sucesso, que requer muita dedicação e renúncia.

No caminho do triunfo, duas situações são proibidas: sentir medo e desistir.

Lembre-se de que para que o mal triunfe, basta que os bons não façam nada.

Sinceros agradecimentos a Elisa Maria Pinto de Sousa e Amanda G. Lopes, que muito me ajudaram na pesquisa. Ao amigo Francisco Fontenele, que me proporcionou inúmeras oportunidades de crescimento, obrigada por acreditar na minha capacidade. Ao Ricardo Didier, meu querido editor, pela paciência e compreensão. E, finalmente, ao meu amigo Robério Nunes dos Anjos Filho, por ter aceitado o convite de apresentar este livro para vocês, de forma tão carinhosa, meu muito obrigada.

Agradeço ainda aos meus pais, Eduardo e Conceição, por terem plantado a semente e proporcionado as bases para a construção deste sonho. Ao meu avô Manoel, que já não está mais entre nós, porém deixou registrada uma história de determinação, de luta pela vida e pela felicidade, obrigada pelo exemplo.

Aos meus irmãos Marcel, Fabielle e Francielle e ao meu sobrinho Eduardo, obrigada por todo amor. Aos meus sogros, Paulo e Ruth, obrigada pela forma como me acolheram e por todo carinho. A todos os meus familiares, avós, tios, primos, cunhados que sempre acreditaram no meu potencial, obrigada pelo respeito. E, ao meu querido marido, Paulo Nicholas, que sempre me apoiou em todos os momentos difíceis, que me ajudou em todas as minhas decisões e me esperou paciente, dias e noites na frente do computador, amor, muito obrigada.

E, para encerrar, ressalto, novamente, que esta obra representa um momento na construção dos meus estudos e que todos os posicionamentos e orientações aqui apresentados podem ser modificados ou adaptados aos novos conhecimentos que vier adquirir. Por fim, agradeço antecipadamente a todos os futuros leitores desta obra e saibam que receberei humildemente todas as opiniões a respeito no e-mail: contato@marinela.ma. Afinal de contas, aprender a viver é filosofar a vida, interrogando, refletindo o conhecimento, a condição humana e os grandes problemas do homem e do Universo, enfrentando suas incertezas e com elas dialogando.

Seja ousado, e forças poderosas o auxiliarão.

(Goethe)

Julho de 2005.

Fernanda Marinela de Sousa Santos